

Longevidade dos Laminados Cerâmicos: Falhas X Durabilidade

Botelho DLL*, Mendes GM, Moura PMMM, Silva FJA.

Universidade Federal do Ceará. CE, Brasil.

E-mail: ladianabotelho@gmail.com

Resumo

A técnica de laminados cerâmicos está ganhando popularidade entre cirurgiões dentistas e pacientes para a restauração minimamente invasiva dos dentes com forma ou cor insatisfatórias. Como qualquer novo procedimento, são necessárias investigações *in vitro* e *in vivo* para alcançar sua eficácia clínica máxima. Visto isso, o presente estudo busca realizar uma revisão de literatura com o objetivo de investigar estudos clínicos que avaliaram a longevidade de tratamentos com laminados cerâmicos. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nos bancos de dados Bireme e PubMed. Foram selecionados 10 artigos nas línguas portuguesa e inglesa publicados nos últimos dez anos através dos descritores: Lamine veneers, follow up, evaluation, longevity, ceramic. Dentre os estudos pesquisados, vários parâmetros foram analisados para a determinação da longevidade dos laminados, como a escolha do tipo de sistema adesivo, a qualidade da adaptação marginal, a resistência contra microinfiltração, resposta periodontal e características estéticas das restaurações, fraturas, dentre outras. Os estudos pesquisados apontaram uma taxa de longevidade que vai de 61 à 100%. Então, é possível concluir que os laminados cerâmicos apresentam-se como um opção eficaz e duradoura de tratamento para reabilitação estética desde que as técnicas sejam bem empregadas, os profissionais sejam capacitados e as indicações para tais procedimentos sejam respeitadas.

Palavras-chave: Lamine Veneers. Follow Up. Evaluation. Longevity. Ceramic.